



Semanário Regionalista

Vila Viçosa Portugal

Sábado

27

ABRIL

1974

ANO II

N.º 54

PREÇO AVULSO: 2\$50

AVENÇA

DELEGAÇÃO EM EVORA:

Rua João de Deus, 66, 1.º — APARTADO 64 — Telef. 2 41 51

SEDE DA ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:

Zona de Urbanização a Sul do Mercado, Lote 2 — Telef. 4 21 13 (P.P.C.)

ASSINATURAS:

Trimestre — 13 números: Portugal, 30\$00; Estrangeiro, 50\$00

## O nosso aniversário

Muitos foram os telefonemas que de pessoas amigas recebemos no dia do nosso primeiro aniversário, enquanto outras, algumas de longe, vieram ter connosco para nos abraçarem.

Telegramas, dirigidos ao nosso director, recebemos no próprio dia 22 os três seguintes:

1. «Em nome Conselho Administrativo Fundação da Casa de Bragança e meu próprio felicito pelo primeiro aniversário do jornal e reitero-lhe nosso vivo apreço e simpatia. António Luís Gomes».
2. «Felicitações Núcleo Jornalismo. Centro Juventude Torres Novas».
3. «Recebido jornal congratulo-me passagem primeiro aniversário. Tudo me for possível aceite V. Ex.ª, Rejúbilo presidência Lusitano. Gregório Gomes».

No mesmo dia e pelo mesmo motivo, recebemos um amável cartão da Prevenção Rodoviária Portuguesa, e outro do nosso dedicado amigo e assinante, Sr. Francisco Coelho Rosa, de Setúbal, destacando desse correio um aerograma, vindo do Estado de Moçambique, duma cidade que o nosso director conhece e espera rever ainda dentro deste ano, e lá levar e de lá trazer saudades ao simpático casal amigo do sr. tenente pára-queidista Apeles da Saúde e esposa:

«OH CALIPOLENSE AMIGO! Nós te saudamos na pessoa do teu director, colaboradores e funcionários, no dia do teu 1.º aniversário. Parabéns, felicidades, longa vida!

Bem hajaz por nos trazeres notícias da nossa terra, porque mesmo cá longe em terras moçambicanas não se esquece o torrão natal!

Continua a falar-nos da terra, dos nossos confrãneos, alguns amigos de infância, pois nos enches de jubilosa alegria.

O obrigado sincero e calorosas felicitações do casal: Maria José Martins Mangualde Saúde e Apeles Silva da Saúde».

Também do nosso leitor amigo, Sr. Norberto António das Neves Maximiano de Oliveira, de Avis, acompanhada de um cheque de 150\$00 para os pobres nossos protegidos, recebeu o nosso director uma amável carta de parabéns neste dia 22 de Abril.

A TODOS, O NOSSO SINCERO «Muito obrigado!»

## ARNALDO RIBEIRO LOPES

### EMBAIXADOR QUE SABE RECEBER E HONRA PORTUGAL EM ANGOLA

Homem afável, correcto, profissional perfeito, fazedor e mantenedor de amigos, é aquele que durante seis dias «atorou» o grupo de jornalistas metropolitanos, de que fiz parte, no Distrito do Uige, e nos ofereceu uma panorâmica objectiva de toda a vasta e rica região de Carmona, no Estado de Angola.

De sorriso aberto e ar descontraído, este homem parece nada ter a esconder, mostrando com o mesmo orgulho os edifícios modernos de Carmona e o aldeamento do Dambi-Angola, ali

cerca de Aldeia Viçosa, a seguir ao Quitexe, para onde a segurança aconselha que se vá protegido em coluna.

Pessoa simples, habituada a receber gente diversa de toda a parte, Arnaldo Ribeiro Lopes, metropolitano saudoso da terra onde nasceu, vai ao aldeamento do Quimanga, ao mercado rural do Quiongua, ou à fazenda de café do africano João Alberto, com o orgulho da criança que se desloca aos sagrados redutos das suas coisas.

Indivíduo culto, de rosto queimado e palavras simples, sente

as cooperativas de pequenos produtores africanos de Calumbo como a fazenda de gado do Cole e Gazua, trata os flechas de Cachalonde como os militares brancos do Negage, e as milícias de Dambi-Angola como a guarda rural do Quicaia ou os militares graduados de Carmona.

Este homem, que pensa, que sente, que defende e que honra Portugal, merece as minhas homenagens, respeito-o, tem justamente a minha amizade.

C. J.

## Jornalistas que toram a Angola confraternizam na zona das grutas

### Ao jantar, nas de Santo António, presidiu D. Cecília Supleco Pinto

A mesa de um bar, Meira Burguete e Poças das Neves, lembrando os camaradas de viagem ao Estado de Angola, idealizaram este encontro. Logo aí, redigiram a circular remetida a todos, e quase todos estiveram presentes, no passado dia 20, na zona das Grutas, na Serra de Aire.

Mas desta vez o encontro era de camaradagem, que não só de trabalho, e muitos apareceram acompanhados das mulheres, dos filhos e de parentes, e ainda bem: aos brindes, ao jantar, o Cónego Dr. Urbano Duarte e a Cilinha atestaram ali o bom comportamento do grupo lá por terras de Angola, e as senhoras conheceram outras senhoras, os filhos os amigos dos pais, e cada um refez os seus amigos e nas famílias deles aumentou o seu número.

Alguns — bem poucos — não puderam comparecer, mas justificaram as faltas e fizeram-no com a graça e abertura que caracterizou a camaradagem inesquecível autora das fortes amizades nascidas dos grupos «C e D», agora apenas, com felicidade e para todo o sempre, «GRUPO CD».

Na Serra de Mira de Aire tivemos simultaneamente uma recepção amiga, com abraços, sorrisos abertos, recordações, e camaradagem franca a matar e criar saudades, e, logo à chegada, amáveis ofertas da CONFETARIA MIRENSE, FABRICA DE CERAS MIROSA e TIPOGRAFIA E PAPELARIAS CAPAZ, todas de Mira de Aire. As duas primeiras ofereceram brindes de produtos que fabricam; a última, ofere-

ceu os saquinhos para a embalagem e a impressão daqueles brindes.

### A Escola Secundária de Redondo tem o seu jornal

Acompanhado dum amável officio do Director da Escola Secundária de Redondo, recebemos um exemplar do primeiro número de «PI», o seu jornal, respeitante ao passado mês de Março.

Os nossos agradecimentos, felicitações e votos de longa vida e bons resultados, oferecendo-lhe simultaneamente a nossa colaboração e amizade.

### TEMAS DO PORTUGAL DE HOJE Editoriais e pontos de vista do "Jornal do Comércio"

Tendo em vista prolongar e completar, através do livro, a função que ao jornal compete, «Jornal do Comércio» acaba de editar um volume no qual reuniu um certo número de «Editoriais» e «Pontos de Vista» que viram a luz do dia nas suas colunas nos últimos doze meses.

Com boa apresentação e de agradável leitura, agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Falar de cada uma das grutas, grutas maravilhosas, património fabuloso, cujo arranjo e exploração, com investimentos de à volta de 50 mil contos, se devem exclusivamente à iniciativa particular, é tarefa que reservamos para outra altura, porque exige e merece redacção cuidada e informação objectiva. Diremos hoje apenas que «Sógrutas, S. A. R. L.», «Grutal, Lda.», e «Grutas de Mira de Aire, S. A. R. L.», são empresas verdadeiramente dimensionadas, com os pés bem assentes no chão, e estão perfeitamente à altura dos empreendimentos efec-

(CONTINUA NA PAG. QUATRO)

## CUMPRIMENTOS

Tiveram a gentileza de nos enviar amáveis cartões de cumprimentos os senhores:

Prof. Dr. Olívio Caeiro, illustre subdirector da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;

Dr. Francisco Treichler Knopfli, distinto cônsul de Portugal em Santos — Brasil; e

Jornalista Francisco Cota, acreditado correspondente de Imprensa estrangeira em Lisboa.

A todos, confessamo-nos imensamente gratos.

## Ódio - Não!

Para além de tudo — o Universo

É uma dádiva para amar;

E a compreensão

Jamais um sentimento disperso

De ocasião

E estranhos impulsos;

Mas a certeza que nos vai testemunhar

Na estrada percorrida,

Como o bater do sangue, nos pulsos

Proclama a vida.

Ódio não.

Ver e sentir, ao redor — ajudar.

O perdão;

Ah! É bom viver e saber amar.

Mira Ferreira

**FAZEM ANOS:**

**Em 27 de Abril:**

Herculano dos Santos Toscano  
Baltazar  
João Rafael Gonçalves Vilas Boas

**Em 28 de Abril:**

Elsa Isabel Correia Cabo  
Joaquim António Rosa  
Maria Vitória Massas

**Em 29 de Abril:**

Júlia da Encarnação Dias  
Dr. Manuel António Primo Jaleco  
Maria Helena Boné Batanete

**Em 3 de Maio:**

Carmina Maria Pires  
Cristina Passos  
Maria Helena Cisneiro Picão

**Em 4 de Maio:**

João da Cruz Dias

**Em 5 de Maio:**

Esmeraldina Aurora Lourinho Santos  
Maria Luísa Pires

# O Calipolense em Évora

## 25 milhões de Portugueses

Deixou muito a desejar o programa com este título, dedicado à cidade de Évora pela T. V.

Na verdade, o respectivo organizador foi muito infeliz na escolha dos seus colaboradores, esquecendo-se de levar ao palco do Teatro Maria Matos, números que seriam de apreciável valor.

É certo que os números apresentados do Liceu, Escola Comercial, Senhora do Carmo e Seminário, deram-nos uma lição de escola embora muito apreciados.

É certo porém que outros ficaram esquecidos, a Banda da Escola do Grupo de Amadores de Música, Bombeiros, conjuntos musicais, Sociedades com Teatro Amador, o Lusitano Ginásio Clube e ainda o Grupo de Amadores da Rádio e TV da Alegria no Trabalho.

O Grupo Folclórico do Ciborro, fim quase do Alentejo, muito nos agradou, e foi talvez um dos melhores números, embora esquecendo outros grupos de Cantares Alentejanos.

Temos ainda o convidado de honra, que veio de Elvas e algumas palavras do Dr. Silveira Júnior e mais nada.

Não existirá em Évora um homem que descrevesse o que foi Évora até esta data, e o que poderá vir a ser no futuro?

### MOINHOS DE S. BENTO

Segundo nos dizem, estão já em reparação os arruinados moinhos.

Oxalá que assim seja.

Breve iremos confirmar esta notícia.

★  
Continua o silêncio sobre a Feira de S. João.

Como se poderá organizar um certame que honra esta cidade, quando os dias da feira se aproximam, sem programa, nem propaganda da mesma.

— Évora, Évora, eras digna de melhor sorte!...

ELIAS MATIAS

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora Guardas - Nocturnos

Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Segurança Social de 25 de Fevereiro de 1974, foi alargado o âmbito das Caixas de Previdência aos guardas nocturnos.

A inscrição é obrigatória devendo ser feita prova da sua actividade profissional através de declaração passada pelo Comandante Distrital da P. S. P. nos concelhos que forem sede de Distrito, pelo Comandante da Secção da P. S. P. nos concelhos onde esta exista e pelo Presidente da Câmara Municipal nos restantes concelhos.

Como boletim de inscrição deverá ser utilizado um impresso a fornecer pelos Serviços da Caixa.

### CONTRIBUIÇÕES:

- A importância a pagar mensalmente é de Esc.: 75\$00, por meio de guia, em duplicado, a fornecer pela Caixa.
- O pagamento deverá ser efectuado de 6 a 15 do mês seguinte àquele a que disser respeito, na sede da Caixa, Casas do Povo, Postos Clínicos ou delegações administrativas, onde podem ser adquiridas as guias necessárias.
- A contribuição poderá ser paga em dinheiro, vale de correio ou cheque à ordem da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora.

### BENEFÍCIOS

O regime de benefícios compreenderá:

- Protecção na doença pela concessão de assistência médica e medicamentosa, extensiva ao cônjuge que viva a cargo do beneficiário e aos descendentes ou equiparados.
- Protecção na maternidade pela concessão de assistência médica e medicamentosa, nos termos da regulamentação aplicável às caixas de previdência e abono de família.
- Protecção na invalidez e na velhice
- Subsídio por morte
- Pensão de sobrevivência atribuível à viúva que, à data da morte, se encontra a cargo do beneficiário.

A primeira contribuição deverá ser paga de 6 a 15 de Julho de 1974.

Évora, 4/4/74

A DIRECÇÃO

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre

ENQUADRAMENTO NA PREVIDÊNCIA DOS GUARDAS NOCTURNOS

### AVISO

Avisa-se de que por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Segurança Social, de 25/2/1974, passam os guardas nocturnos a estar abrangidos pelo seguro social a partir de 1/5/1974.

Para o efeito, deverão os interessados fazer prova da sua actividade profissional através de declaração passada pelo Comando Distrital da P. S. P. nos concelhos que forem sede de Distrito, pelo Comandante da Secção da P. S. P. nos concelhos onde exista e pelo Presidente da Câmara Municipal nos restantes concelhos.

1 — BENEFÍCIOS — o regime de benefícios estabelecido compreende:

- a) — Protecção na doença pela concessão de assistência médica e medicamentosa, extensiva ao cônjuge que viva a cargo do beneficiário e aos descendentes e equiparados que se encontrem nas condições regulamentarmente exigidas;
- b) — Protecção na maternidade às esposas a cargo dos beneficiários;
- c) — Protecção na invalidez e velhice;
- d) — Protecção em caso de falecimento, nos termos da respectiva regulamentação, pela concessão de subsídio por morte e de pensão de sobrevivência, sendo esta atribuída apenas à viúva e desde que, à data da morte do beneficiário, ela esteja a seu cargo.

2 — PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES — a contribuição a pagar mensalmente, dentro do prazo de 6 a 15 do mês seguinte àquele a que respeita, será de esc.: 75\$00.

Os respectivos impressos encontram-se à disposição dos interessados na sede desta Caixa, nos postos clínicos e, nas localidades onde estes não existam, nas respectivas Casas do Povo, onde também serão prestados todos os esclarecimentos necessários.

A DIRECÇÃO

## Dádivas para o autocarro do "Calipolense" Clube Desportivo de Vila Viçosa

Transporte, 183 971\$00; Amigos do Autocarro (Castelo Branco), 100\$00; Francisco José Bilro, 20\$00; Amigos do Calipolense (Baile da Pinha), 425\$00; Victor Belo Nascimento Laranjeira (Évora), 100\$00; Ernesto Soeiro de Brito (Évora), 50\$00; Armando Rosa Treicher Knopfli, 100\$00; Bernardino António Poelras, 100\$00; Filipe Silva, 20\$00; Gualdino da Conceição Martins, 200\$00; Domingos Lopes Bulhão, 100\$00; José Joaquim Batanete, 20\$00; José Francisco Ascensão e Irmãos (Pardais), 200\$00; Victoriano Vermelho, 20\$00; João Correia, 20\$; António Garção da Silva, 100\$; Amigos do Autocarro (Nazaré), 1100\$00; Francisco Manuel Ilaco (Cartaxo), 50\$00; Amândio Carapinha, 20\$00; Olegário Valadas, 100\$; Joaquim José Ribeiro Frade, 100\$00; António Carlos Nerra Marques, 100\$; Dr. Marcos Charrua, 100\$00; Amigos do Calipolense, 400\$00; Amigos do Autocarro, 550\$00; Amigos do Autocarro (Pombal), 400\$00. A transportar 188 466\$00.

### PARA OS NOSSOS POBRES

A propósito do primeiro aniversário deste jornal, recebemos do Senhor Norberto António das Neves Maximiliano de Oliveira, de Avis, a importância de 150\$00, que, em nome dos pobres nossos protegidos, muito agradecemos.

«O Calipolense», n.º 54, de 25-4-74

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA VIÇOSA

## Anúncio

2.ª publicação

No dia 26 do corrente mês de Abril, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Carta Precatória para arrematação, vinda do Quinto Juízo Cível da Comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução por Custas e Pedido que o Ministério Público move contra a executanda Maria Teles Cruz Catela, residente na vila de Borba, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àquela executanda:

Prédio urbano, sito na rua Silveira Menezes, com a superfície coberta de 65 m2, quintal com a área de 57 m2, inscrito na matriz urbana da freguesia de S. Bartolomeu sob o art.º 63, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o n.º 512, a fls. 123 do Livro B-2, que vai à primeira praça em 76 800\$00.

Vila Viçosa, 5 de Abril de 1974

O Juiz de Direito,

a) Armando Lopes de Lemos Triunfante

O Escrivão de Direito,  
a) Francisco Alves da Silva

# Campanha da Páscoa

MÁQUINAS DE LAVAR, desde . . . . .	5 600\$00
FRIGORÍFICOS, desde . . . . .	3 450\$00
TELEVISORES, desde . . . . .	5 850\$00
RÁDIOS COM GIRADISCOS ESTEREOFÓNICOS desde . . . . .	2 750\$00
DISCOS L. P., desde . . . . .	55\$00
ASPIRADORES, desde . . . . .	1 650\$00
ENCERADORAS, desde . . . . .	1 600\$00
FOGÕES A GÁS, desde . . . . .	1 195\$00
ESQUENTADORES A GÁS, desde . . . . .	1 995\$00

e muitos outros artigos...

## ALVICUBA, LDA.

VILA VIÇOSA - Tels. 4 22 50/4 21 02 ★ ESTREMOZ - Tel. 508

Prefira as melhores marcas:

CANDY — ZANUSSI — FAGOR — KELVINATOR  
PHILIPS — GRUNDIG — OLIVA, ETC.

## CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE ÉVORA

### Distribuidores ou Vendedores ambulantes de leite por conta própria

Por portaria de 20 de Março de 1974 foi alargado o âmbito da Previdência aos distribuidores ou vendedores ambulantes de leite por conta própria.

Para efeitos de inscrição nas Caixas Sindicais de Previdência devem os mesmos fazer prova da sua actividade profissional mediante a apresentação do boletim de sanidade, passado pelo delegado de Saúde do concelho onde exercem a profissão.

Como boletim de inscrição deverá ser utilizado um impresso a fornecer pelos Serviços da Caixa.

#### CONTRIBUIÇÕES:

— A importância a pagar mensalmente é de Esc. 100\$00, por meio de guia, em duplicado, a fornecer pela Caixa.

— O pagamento deverá ser efectuado de 6 a 15 do mês seguinte àquele a que disser respeito, na sede da Caixa, Casas do Povo, Postos Clínicos ou delegações administrativas, onde podem ser adquiridas as guias necessárias.

— A contribuição poderá ser paga em dinheiro, vale de correio ou cheque à ordem da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora.

#### BENEFÍCIOS:

O regime de benefícios compreenderá:

— Protecção na doença pela concessão de assistência médica e medicamentosa, extensiva ao cônjuge que viva a cargo do beneficiário e aos descendentes ou equiparados.

— Protecção na maternidade pela concessão de assistência médica e medicamentosa, nos termos da regularização aplicável às caixas de previdência e abono de família.

— Protecção na invalidez e na velhice.

— Subsídio por morte.

— Pensão de sobrevivência atribuível ao cônjuge do beneficiário que à data da morte esteja a seu cargo.

A primeira contribuição deverá ser paga de 6 a 15 de Junho de 1974.

Nos termos da mesma portaria continua, porém, a facultar-se aos distribuidores ou vendedores de leite por conta própria cujo nível de vida se equipara ao dos sócios efectivos das Casas do Povo a possibilidade de beneficiarem do Regime dos Fundos de Previdência destas instituições, ficando apenas obrigados à inscrição na Caixa de Previdência aqueles que, decorridos os seis primeiros meses de exercício da sua actividade profissional (contados a partir de 1 de Maio de 1974 para os que já se encontrem a exercer aquela actividade) não se encontrem inscritos como beneficiários dos Fundos de Previdência das Casas do Povo.

A DIRECÇÃO

## MILHÓLEO

óleo puro de germen de milho  
extraído por pressão

rico em ácidos gordos poli-insaturados

**Consulte o seu médico**

e saberá porque deve preferir este óleo alimentar

**MOAGENS ASSOCIADAS, S. A. R. L.**

ALHANDRA

SEDE — Avenida da Liberdade, 270

LISBOA

## DESPORTO

(CONTINUADO DA ULT. PAG.) curiosidade, acrescentaremos que, naqueles nossos saudosos verdes anos, era vulgar ouvir-se: a bola é redonda e são onze de cada lado. Como os tempos mudaram...

Segundo o nosso informador, o qual nos merece o maior crédito, a vitória dos donos da casa não oferece discussão, tendo mesmo os visitados desperdiçado uma grande penalidade. Tão pouco a direcção da partida, a cargo de um árbitro da C. D. de Coimbra, cujo nome não inserimos porque não foi possível obtê-lo, o mesmo acontecendo em relação à constituição da turma local.

O Calipolense alinhou: Talhinhas; Trindade, Calisto, Patacão e Serrador (cap); Rafael, Parraga e José Luís; António Frade, Manuel José e Manta.

No decorrer do segundo tempo, Rafael e A. Frade saíram, dando lugar a Pinto e Lobo Frade.

No final da primeira parte o marcador acusava um saldo negativo de dois tentos.

No próximo domingo, 28, desloca-se a Vila Viçosa o União Vilafranquense.

J. F.

### PALESTRAS DE INTERESSE PARA A LAVOURA, EM AVIS

Promovidas pelo Grémio da Lavoura de Avis, realizaram-se ontem, cerca das 15 horas, na Casa do Povo de Avis, duas palestras pelos eng.º David Gomes Crespo e dr. Luís D. B. Borges Ferreira, subordinadas, respectivamente, aos temas «A cultura forrageira, sua importância e perspectivas actuais» e «A importância das doenças parasitárias na criação dos ovinos».

«O Calipolense» agradece o amável convite enviado ao seu director para estar presente.

### PROFESSOR DE DESENHO E TRABALHOS MANUAIS

No Instituto de Reeducação de Vila Fernando (perto de Elvas) está vago um lugar que poderá ser ocupado por candidato que possua algum dos cursos complementares ou superiores de Pintura, Escultura e Arquitectura ou, na falta destas habilitações, competência profissional para o desempenho da função.

Ao lugar, a exercer, em regime de tempo parcial, corresponde o vencimento mensal de 4 300\$00.

Informações: Direcção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores, Ministério da Justiça.

**Vende-se**

**Propriedade**

Situada ao Engenho de Ferro, com casa de habitação, olival, árvores de fruto e montado. Informações: António dos Santos Soeiro — Largo Gago Coutinho, n.º 3 — Vila Viçosa.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre

INTEGRAÇÃO NAS CAIXAS SINDICAIS DE PREVIDÊNCIA  
DOS DISTRIBUIDORES OU VENDEDORES AMBULANTES DE  
LEITE POR CONTA PRÓPRIA

## AVISO

Avisa-se de que pela Portaria n.º 209/74, de 4 de Março, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Segurança Social, foi determinada a partir de 1/5/74 a integração nas Caixas Sindicais de Previdência dos distribuidores ou vendedores ambulantes de leite por conta própria que não se encontrem inscritos como beneficiários dos Fundos de Previdência das Casas do Povo.

Para efeitos de inscrição nas referidas Caixas devem os citados distribuidores ou vendedores ambulantes de leite fazer prova da sua actividade profissional mediante a apresentação do boletim de sanidade passado pelo Delegado de Saúde do concelho onde exercem a profissão.

1 — BENEFÍCIOS — o regime de benefício estabelecidos compreende:

a) — Protecção na doença pela concessão de assistência médica e medicamentosa, extensiva ao cônjuge que viva a cargo do beneficiário e aos descendentes e equiparados que se encontrem nas condições regulamentares exigidas;

b) — Protecção na maternidade, mediante a prestação às beneficiárias e esposas a cargo dos beneficiários de assistência médica e medicamentosa;

c) — Protecção na invalidez e velhice;

d) — Protecção em caso de falecimento, mediante a concessão de subsídio por morte e de pensão de sobrevivência que será atribuída apenas ao cônjuge do beneficiário que, à data da morte deste, estivesse a seu cargo nos termos da respectiva regulamentação.

2 — PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES — a contribuição a pagar mensalmente, dentro do prazo de 6 a 15 do mês seguinte àquele a que respeita, será de esc.: 100\$00.

Os respectivos impressos encontram-se à disposição dos interessados na sede desta Caixa, nos Postos Clínicos e, nas localidades onde estes não existam, nas respectivas Casas do Povo, onde também serão prestados os esclarecimentos necessários.

A DIRECÇÃO

NOS DIAS 4 E 5 DE MAIO, VÁ A AVIS, AO GRANDE  
TORNEIO DA PRIMAVERA DE TIRO AOS PRATOS, JUNTO  
DO CLUBE NAUTICO, NA ALBUFEIRA DO MARANHÃO.

Haverá serviço de bar e restaurante, e o produto do torneio, organizado pelo Grupo de Amigos do Concelho, reverterá para fins beneficentes.

## Vinhas - Pomares - Eucaliptos

MANUEL CUSTÓDIO CALÇÃO, executa.

- Barragens
- Rippagens
- Subsalagens
- Surribas
- Terraplanagens e todos os trabalhos agrícolas mecanizados

PEGÕES — Telefone 56140

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 1)

tuados e das responsabilidades assumidas.

De características diferentes, as GRUTAS DE SANTO ANTÓNIO, as GRUTAS DE ALVADOS e as GRUTAS DE MIRA DE AIRE, constituem um conjunto riquíssimo, de interesse inaudito, e cada uma delas, só por si, justifica plenamente uma visita às terras de Mira de Aire, ali a uma dezena de quilómetros de Fátima. Situadas a pouca distância (avistam-se e percebem-se, as pessoas dumas para as outras), comunicam por estradas e de bom piso.

E no fim da visita sabe bem repousar no restaurante panorâmico, moderno e funcional dos SUPERMERCADOS SOLMIRA, nas Grutas de Santo António, e aí, olhando o extenso val, comer à sobremesa uma especialidade de HENRIQUE DIAS BAPTISTA E ESPOSA.

Parabéns a Poças das Neves e a Meira Burguete; congratulações para os homens que têm sabido, com tanta inteligência, transformar a Serra de Aire numa das zonas turísticas de maior interesse no nosso País.

Muito obrigado, Cilinha, porque é a si, afinal, que devemos tanta amizade e o termos ficado a conhecer tão bem mais este precioso bocado do nosso tão precioso torrão nacional.

### A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

lembra que...

...a prioridade de passagem permite aos condutores que dela gozem, não modificar a sua velocidade ou direcção uma vez tomadas as indispensáveis precauções.

Para que gozemos da prioridade de passagem, não podemos deixar de nos certificar de que poderemos passar sem criar qualquer risco.

A prioridade termina onde o perigo começa.

## Comentário da Quinzena

O nosso solilóquio quinzenal é preenchido exclusivamente sobre os C. T. T. e o seu absurdo aumento de taxas dos seus serviços. Absurdo para não chamar escandaloso, que poderia parecer mal. Mas o parece mal, a nós não nos serve.

Somo de opinião que o aumento de receitas deve ser obtido em função do aumento da produtividade. Só por este meio se analisa quem tem ou não tem capacidade.

Também somos da opinião que a maneira mais cómoda e menos pensativa para aumentar as receitas é agravar os preços dos serviços.

Por conseguinte duas opiniões que se harmonizam, como Deus com os anjos. Diferem apenas que para a primeira é preciso cabeça e para a segunda bastam umas reuniões de gabinete.

Mas nos gabinetes não se faz uma ideia do que se passa cá fora e a prova é que se fixa 1.500\$00 para a instalação de um telefone olvidando que essa importância representa um terço do vencimento médio de quem trabalha!

Nem tudo ficou caro. Por exemplo, os livros até 20 gramas pagam apenas um tostão. Mas qual é o livro que pesa 20 gramas? Só se for o livrinho de mortaldas para fazer cigarros. Mas isso só se usava na 2.ª Grande Guerra.

Para os telegramas há duas taxas, até então inexistentes: 5\$00 e 10\$00. A primeira é para

os ordinários, a segunda é para os urgentes. Só agora é que ficámos a saber que os telegramas podem não ser urgentes. Mas então para que enviá-los?

O serviço de despertar passou de \$70 para 2\$00. Por este preço mais vale comprar um bom relógio despertador. Estamos a recordar que faz agora uns 6 anos solicitámos a este serviço para nos despertar a determinada hora. E se por sorte não nos tivéssemos despertado nesse momento, mas naturalmente, ainda hoje estaríamos à espera para partirmos para a Feira de Sevilha.

Enfim, com este aumento esperamos que os serviços dos Correios melhorem na mesma proporção. Porque torna-se um bocado caricato o nosso jornal ser recebido à 2.ª feira na longínqua Cabora Bassa e na Ribeira do Pereiro, a meia dúzia de quilómetros ser apenas recebido na 4.ª feira! Se fosse a pé coxinho chegaria mais depressa.

Ah! É verdade! Há um serviço que não aumentou: as taxas relativas ao envio de jornais pelo correio expedido pelo director. Continuamos a pagar o mesmo meio tostão até 50 gramas. Naturalmente foi para adocicar a imprensa, mas esta, grande ou pequena, não pode ter carácter egoísta, mas sim pugnar pelo interesse geral.

Transcrito, com a devida vénia, do nosso prezado colega «O ALCOA», de Alcobaca.

## IMPRENSA

«O DISTRITO DE PORTALEGRE»

Completo ontem 92 anos de publicação este nosso distinto colega, que, pelo facto, cumprimentamos, assim como ao seu ilustre director, José Dias Heitor Patrão, e a todos mais quantos com ele trabalham, com parabéns e votos de longa e feliz vida.

### «MOVIMENTO»

Durante o jantar oferecido aos jornalistas do Grupo «CD», no passado Sábado, nas Grutas de Santo António, a que presidiu D. Cecília Supico Pinto, digna presidente do Movimento Nacional Feminino, o colega do Grupo, Nuno Vasco, distribuiu o número um, deste mês, da Revista «MOVIMENTO», propriedade e edição do Movimento Nacional Feminino. É director o tenente-coronel Baptista Rosa e chefe de redacção o Nuno Vasco.

Saudamos a nova colega da «Imprensa não-diária», e os seus responsáveis, e desejamos-lhe as maiores felicidades no seu nobre objectivo de marcar presença junto de cada militar em serviço na terra portuguesa.

## NOTA DA SEMANA

### Visitas a Museus

A hospitalidade amável de casal amigo que no último fim-de-semana nos acolheu em Santarém, eu e minha mulher ficámos a dever a primeira visita à «Casa dos Patudos», que a Câmara Municipal de Alpiarça explora com entradas pagas cujo produto se destina às obras de assistência da Instituição José Relvas. Com direito legal a entrar sem pagar, permiti que o meu anfitrião suportasse os 5\$00 do custo da entrada, porque desejava o anonimato sem o qual poderia ter deixado de ser tratado como as pessoas comuns. E valeu a pena.

Diz-se que muita gente vai aos museus só para depois dizer que esteve lá, havendo quem já visitou 20 ou 30 gastando em todos o mesmo tempo que, para ver com olhos de ver, não lhe chegaria para contemplar um só. É verdade que com efeito assim acontece na maioria dos casos, e os filhos de hoje raramente têm a sorte de serem de pais que apreciam a história e a arte, não crescendo com emotividade diferente da dos seus progenitores, a não ser quando a adquirem por conta própria ou — feliz excepção — lhes é inata. Mas de casos excepcionais não falo, porque sou, felizmente, homem comum.

Mas em tudo e para tudo pode existir motivação forte, e esta, no caso do interesse pelos museus, pode bem nascer de quem os mostra, que devia ser quem a suscitaria, numa promoção fácil, que antevio eficiente e rápida. Nunca poderá porém ser com senhoras apressadas, como encontrei na «Casa dos Patudos», preocupadas em arrolarem sem minúcia o que tinham para mostrarem e chegarem depressa junto ao novo grupo que entretanto se formara e as esperava. Não, nunca poderá ser assim, nem com iluminações desapropriadas e do mau gosto da daquele museu que estes deixarão de ser meras casas de rendimento. É que a arte e a história merecem tratamento de cristal... do mais fino.

## Campeonato Nacional da Terceira Divisão

### S. de Pombal, 3-Calipolense, 0

Mais um encontro a que não assistimos, pelos motivos que de todos são conhecidos e já explicados em números anteriores.

Como será fácil compreender e dada a carreira do «onze» pombalino no decorrer da prova, seria difícil aos nossos representantes obter um resultado muito diferente, se bem que, desde menino e moço, nos tivéssemos habituado a encerrar como natural qualquer resultado verificado no final de qualquer en-

contro, desde que entre os intervenientes não exista desnível demasiadamente acentuado. E, a título de (CONTINUA NA PÁGINA TRES)

## Tertúlia «Festa Brava»

No prosseguimento do seu Ciclo Internacional de Conferências, a Tertúlia «Festa Brava» realizou na sua sede, no passado dia 17, uma conferência, proferida pelo conhecido ganadero e distinto aficionado sr. dr. Alberto Aires Mateus, subordinada ao tema «OS EQUIVOCOS EM TAUROMAQUIA», lição de alto nível e de grande interesse para todos os aficionados, que ficou a dever-se à envergadura intelectual e aos profundos conhecimentos taurinos do ilustre conferencista.

Agradecemos o amável convite dirigido ao nosso director para estar presente.

### DIZEMOS:

Armando José da Silveira Callapez — Barreiro — Agradecemos-lhe a sua amável carta, os seus cumprimentos e os votos. Disponha sempre.

João António Dias Leitão — Lisboa: — Sentimos não podermos enviar-lhe o n.º 49, que se esgotou, mas se for para completar colecção, diga-nos, porque anunciaremos o pedido dele, e algum dos nossos estimados leitores que não fazem colecção certamente no-lo dispensará.

Francisco Santos Poeiras Soeiro — Sargento — Regimento de Infantaria n.º 1 — Amadora: — Já lhe enviámos pelo correio os jornais que lhe faltam. Gratos pelas suas simpáticas felicitações.

Joaquim do Carmo Rodrigues — Elvas: — O seu débito é de 39\$00.

D. Linda Maria Costa Gomes — Sesimbra: — Muito obrigado pela sua carta, pelos poemas e pelo lindo

postal. Pode mandar mais. Vamos mencionar os seus nome e morada, para conhecimento dos coleccionadores de postais.

### INFORMAMOS:

Liquidaram-nos a assinatura através dos correios, mais os seguintes assinantes:

Dr.ª D. Beatriz Inácia Fraide Gomes — Tomar: — Até ao fim deste ano.

José das Dores Silva Ramos — Lisboa: — Até ao fim do corrente ano.

Manuel Inácio Capitão — Lisboa: — até ao fim do ano corrente.

Avelino José Leitão — Águeda: — Até ao n.º 76.

Armando José da Silva Callapez — Barreiro: — Até ao fim do ano corrente.

Francisco Coelho Rosa — Setúbal: — Até ao fim deste ano, ficando com um saldo de 52\$50 a seu favor para 1975.

Tenente Apeles Diogo Silva da Saúde — Moçambique: — Até ao n.º 86.

Fernando Joaquim Lopes Correia Amadora: — Até ao n.º 75.

Francisco Alegrias Cravo — Estremoz: — Até ao fim deste ano.

António Maria Carriço — Barreiro: — Até ao n.º 84.

Horácio Emídio Ribeiro Rosa — Ourique: — Até ao fim deste ano, ficando com um saldo de 28\$50 a seu favor para 1975.

António Joaquim Moural — Lisboa: — Até ao fim deste ano.

Prof. Manuel João Janeiro Ródão — Lisboa: — Até ao fim do ano corrente.

D. Maria de Fátima Biga Ródão — Lisboa: — Até ao n.º 53.

Manuel Fernando Biga Ródão — Lisboa: — Até ao n.º 53.

João António Dias Leitão — Lisboa: — Até ao n.º 70.

A todos, cumprimentamos com amizade.

## Respondendo aos Leitores...